

## ENCAMINHAMENTOS

### OFICINA 7 – REDE CEGONHA

Coordenadoras: Natália Ivone Steinbrenner

Maria do Rosário Mantoniuzzi

Relatoria: Sabrina Bley

Luita Maria Nunes

Após a discussão na oficina de Rede Cegonha o Grupo definiu alguns pontos de propostas para a discussão do grande grupo.

- **Regulação:** redesenho da forma de cuidado a partir das macrorregiões para que se possa dar suporte dentro do território mais próximo a residência da parturiente e bebê. Levando em consideração que o tempo e distancia para o atendimento é imprescindível no resultado.

- **Autonomia dos profissionais não médicos**, principalmente enfermeiros no que diz respeito ao pré-natal. Propor protocolos ministeriais e respaldo ministerial para a prática profissional qualificada. Sensibilizar as equipes de ESF para a importância do pré-natal, na captação precoce de gestante, e pré-natal de baixo risco na ESF.

- **Responsabilização sanitária dos planos privados**, policlínicas que muitas vezes não tem responsabilidades quanto aos indicadores de saúde. Elaborar estratégias de dialogo com atendimentos privados para que haja interface e cobertura total do parto quando inicia o pré-natal. Que a Rede Cegonha discuta com os planos privados os protocolos e diretrizes do atendimento publico.

- **Realização do desenho real de necessidade de leitos, de UTI neo, leitos intermediários, de gestante de alto risco, Mãe Canguru e Casa da Gestante.** Para que de forma bipartite se faça a discussão de prioridade e acesso a estes serviços, assim diminuindo os deslocamentos fora das macro-regiões.

- **Esclarecer de quem a é responsabilidade de transporte de bebês e gestantes de alto risco, pois os municípios não tem acesso ao transporte que necessitam de forma rápida e eficiente.** A Regulação Estadual não se responsabiliza por transporte especializado que não foi autorizado por sua central de regulação, dessa forma dificulta o atendimento e limita o acesso adequado, visto que muitos casos não são atendidos a tempo pela Central de Regulação.

- **Equipar e qualificar as Unidades intermediárias**
- **Definição do papel dos Hospitais de pequeno porte dentro da Rede Cegonha**, acolher esses atendimentos e capacitar as equipes para que se possa realizar cada vez mais partos humanizados e próximos da residência.
- **Papel estratégico de apoiador institucional do Estado, que a Coordenadoria Regional preste assessoria técnica** qualificada e presente nos pequenos municípios para que a Rede Cegonha seja instituída no estado de forma a acolher todos os atores deste processo.
- **Fortalecimento dos Comitês de acompanhamento de mortalidade materno-infantil e fetal e Conselhos de Saúde**, para o acompanhamento do trabalho das equipes de UBS e dos atendimentos de alta complexidade em todos os níveis de atenção.
- **Financiamento tripartite solidário para a ampliação e manutenção de equipes ESF e NASF**, visto que o financiamento presente não cobre nem mesmo o custo de contratação destas equipes.
- **Fortalecer o Pacto pela Saúde como estratégia de consolidação do SUS** e assim a Rede Cegonha inserir-se nesta proposta de forma integral.
- **Conduzir a intersetorialidade de ações**, conduzir e fortalecer o processo visto que o perfil epidemiológico e condições de risco social, tais como escolaridade da mãe, idade, renda familiar, é importante nos índices de indicadores para o cuidado especializado.
- **Ressaltar a necessidade de investimento no cuidado prioritário de gestantes e crianças**. De tal forma que se possa ampliar a prevenção e o acesso e que haja a sensibilização política para esse fato que precisa ser visto de forma humanizada.
- **Propor capacitações regionalizadas para Gerentes de UBS**, visto que a resolução de acesso e de regulação podem ser entendidas e geridas de forma a facilitar o atendimento dos usuários e assim envolver os profissionais de UBS no processo amplo e coletivo de atenção.
- **Solicitar à SES que seja desencadeado o processo de adesão a Rede Cegonha de forma Bipartite**, para que o desenho feito possa dar possibilidade de melhoria no atendimento.
- **Solicitar ao MS que sejam incluídas na Rede Cegonha profissionais Doulas**, as quais acompanham a parturiente antes do parto com técnicas de relaxamento e formas de preparo humanizada, de forma regulamentada e que se aponte maneiras de contratação e garantia de serviço.

- **Que no Rio Grande do Sul a Política Primeira Infância Melhor seja incluída na rede Cegonha** para que o cuidado e a forma de estímulo ao afeto seja garantido dentro da Atenção Básica com garantia de financiamento.